



ELO



IMPRESSO ESPECIAL

CONTRATO
Nº 050200147-0/2001
ECT/DR/RJ

APÓS-FURNAS

JULHO/AGOSTO Nº 115

Associação dos Aposentados de FURNAS - Rua Real Grandeza, 219 - anexo - sl. 202 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22281-035

Leia também...

**APÓS-FURNAS
realiza Encontro
do 1º Semestre
Página 2**

**Associação
promove cursos
com tema sobre
comportamento
humano
Página 3**

**Reunião com o
Presidente da
Eletronuclear
Página 4**

**Notícias sobre
o Empréstimo
Pessoal V
Página 5**

**APÓS-FURNAS
abre espaço para
eventos culturais
Página 5**

**Confira nossas
Ações Judiciais
Página 6**

EDITORIAL

Nem só de lutas vive a APÓS-FURNAS

Não custa lembrar que a APÓS-FURNAS tem como objetivos estatutários: “*zelar pelos interesses dos seus Associados, perante a REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social e suas Patrocinadoras, providenciar para que seus Associados possam usufruir plenamente dos benefícios ou prestações de serviços a que têm direito*”. Certamente estes dois objetivos são os que requerem a nossa maior atenção, dedicação e efetiva competência, observando que para eles é alocada grande parte de nossos limitados recursos financeiros, destacando que estes recursos são provenientes, unicamente, das contribuições mensais dos nossos Associados.

Contudo, também é um objetivo da nossa Associação “*promover o relacionamento entre seus Associados, com o escopo de preservar não só o sentimento de coleguismo, amizade e mútua colaboração, como também o bom relacionamento com a REAL GRANDEZA, ELETRONUCLEAR e com FURNAS*”. Assim, a firme defesa de nossos direitos não impede a nossa dedicação para conseguirmos proporcionar a nossos Associados eventos de confraternização e alegria nas áreas em que temos representação, como também a realização de atividades sócio-recreativas de prestação de serviços em nossa Sede Social, no Rio de Janeiro.

Atendendo às freqüentes solicitações de Associados e de nossos Representantes Regionais, sobre a realização de um maior número de eventos ao longo do ano, no Rio de Janeiro e em todas as áreas regionais, realizamos as primeiras confraternizações semestrais, de acordo

com o orçamento para 2006, aprovado em Assembléia Geral Ordinária.

Com o esforço de toda a Diretoria Executiva em otimizar a aplicação e a utilização de nossos recursos, contando com o apoio de um pequeno quadro de empregados, conseguimos realizar nossos eventos e manter a política da APÓS-FURNAS de que as confraternizações não devem ser cobradas de nossos associados e que ainda devem ser subsidiadas para o primeiro convidado (acompanhante), nosso diferencial em relação à prática adotada pelas associações congêneres, que cobram uma participação nos custos, às vezes integral, por parte de seus associados.

Em função dos gastos decorrentes, nem sempre é possível à Diretoria Executiva participar das comemorações regionais e até atender a todas as solicitações que nos chegam, mas estamos à disposição de nossos Associados para analisar sugestões, propostas de atividades sócio-culturais e convênios, tais como o recém-firmado com o SESI/ SENAI do Rio de Janeiro, que possibilitam ampliar, principalmente nas áreas regionais, nossa atuação.

Por outro lado, estamos trabalhando intensamente na elaboração de uma Campanha de Novos Associados, prevista para outubro deste ano, de modo a possibilitar maior arrecadação para cumprir com nossos objetivos de uma forma mais abrangente e ainda permitir a diminuição do percentual de participação de cada Associado para com a APÓS-FURNAS.

Diretoria Executiva

ENCONTRO DO 1º SEMESTRE

Visando promover mais momentos de confraternização entre sócios, familiares e amigos, a APÓS-FURNAS realizou o “Encontro do 1º Semestre”, evento que pretende entrar definitivamente para o calendário de atividades da Entidade. “Até então as nossas confraternizações eram feitas sempre no final de cada ano, mas achamos que poderiam acontecer mais vezes, daí nasceu a idéia do Encontro do 1º Semestre”, explicou Tania Vera, Presidente da Associação, comemorando o sucesso do projeto.

“Este ano, excepcionalmente, em virtude da Copa do Mundo, os eventos foram realizados em julho e agosto”, completou Tânia.

Cada regional organizou um evento diferente. Em Resende, por exemplo, a reunião foi marcada por uma animada festa julina, que aconteceu no dia 26 de julho. Em Curitiba o encontro foi dia 29 de julho, quando os associados do local promoveram um chá. Em Ribeirão Preto a data escolhida para a confraternização foi 25 de julho, quando aconteceu um jantar, em Itumbiara, a comemoração foi marcada com um rodízio de pizzas, dia 14 de julho. Na Região dos Lagos, aconteceu um jantar no dia 3 de agosto e em Cachoeira Paulista, o encontro foi durante um almoço no dia 14 de agosto.

No Rio a confraternização aconteceu no dia 23 de julho, num *Arraiá* pra lá de festivo, realizado no Sítio Meio do Mato. O evento reuniu cerca de 500 pessoas num espaço à beira de um maravilhoso lago, com 30.000 m2 de área verde. Dentro do espírito temático da festa, os convidados foram produzidos com a ajuda de um grupo de artesãos da APÓS-FURNAS, chamado carinhosamente por “ARTEIROS”. Foi esta equipe a responsável por ajudar na caracterização dos associados durante o evento. Por isso nosso imenso agradecimento a Maria de Fátima Bhering, Maria Irene Gonçalves, Maria de Fátima Menezes, Marlene

de Oliveira Neto, Isaura F. Brandão, João Semeraro, Arlete Simões, Cléa Rito, Ivone Marçal, Marli Ferreira, Evany N. Amorim, Joceli Fontanive, Renata Costa e Marly Alves. Os adereços, acessórios e principalmente a alegria dos participantes contribuíram para que o evento tivesse um clima de muita diversão e paz.



Resende



Ribeirão Preto



Rio de Janeiro



SOBRE A RELAÇÃO:

“EU” E O “OUTRO”

A APÓS-FURNAS, já há alguns anos, vem oferecendo aos Associados uma série de pequenos cursos abordando vários temas relativos ao comportamento humano.

Para atender a demanda, o Conselheiro José Elton Tavares de Oliveira, formado em psicologia e psicanálise, responsável por ministrar os cursos, partiu de duas premissas básicas para estabelecer o conteúdo do seu programa: a primeira, fundamentada na psicologia cognitiva e na psicanálise, é a de que *“Comportamento é uma função do conhecimento”*; a segunda, a partir da máxima socrática *“Conheça-te a ti mesmo”*, como sendo a condição primeira para a busca da verdadeira felicidade. Para tal busca, não tem idade.

tros”, isso num ambiente socioculturalmente construído. Segundo esta nova visão de mundo, quem define o sentido do “Eu” é o “Outro”.

No início do século passado, Freud abalou a crença de que o “Eu” vem a ser algo absolutamente consciente de si. Ele descobriu que existem manifestações do *inconsciente* do próprio sujeito, dizia ele: *“A divisão do psiquismo em o que é consciente e o que é inconsciente constitui a premissa fundamental da psicanálise”*. O conceito inconsciente freudiano surgiu da experiência dos tratamentos psicanalíticos que mostrou que o psiquismo não é redutível ao *consciente* e que certos “conteúdos” só se tornam acessíveis à consciência depois de superadas certas



Segundo José Elton, a noção transmitida pela tradição ocidental de que o “Eu” é algo que tem um sentido *a priori* tira sua evidência de um certo prestígio conferido à *consciência*, como uma experiência única, individual e irredutível. Assim, no início da Era Moderna o filósofo e matemático René Descartes enunciou como fundamento do seu sistema filosófico a sentença *“Penso, logo existo”*, a partir da postulação da existência de duas *substâncias* essencialmente irredutíveis: a *Extensão* - como atributo essencial da *realidade material* (os corpos) e o *Pensamento* - como atributo essencial da *realidade psíquica* (as idéias).

Posteriormente, outros pensadores mostraram que o ser humano, real e verdadeiro, é o resultado de sua interação social, vale dizer, que o ser humano não existe como um indivíduo isolado, como algo em si, ele apenas coexiste com “ou-

resistências. A psicanálise revelou que a vida psíquica está repleta de pensamentos eficientes, embora *inconscientes* para o sujeito, e que estes são os responsáveis por provocarem os sintomas neuróticos.

Assim, a partir da transmissão do *conhecimento* de fundamentos da Psicanálise, desenvolvemos vários módulos, com grupos, que permitam aos participantes uma melhor avaliação de seus próprios *comportamentos*, manifestados no cotidiano, na relação entre o seu “Eu” e o “Outro”; destacamos alguns módulos:

- O Inconsciente Freudiano
- Princípio do Prazer e Princípio de Realidade
- O Processo Psíquico Primário: Condensação e Deslocamento
- A Questão do Desejo
- O Conceito de Ego: Mecanismos de Defesa
- A Interpretação Psicanalítica de Sonhos
- Comportamento de Grupo

Depoimentos

Estes cursos relacionados ao comportamento humano vem atraindo cada vez mais associados interessados nas aulas. Acompanhe a seguir alguns depoimentos:

“Comecei a assistir as aulas do curso por acaso. Eu estava na Associação para resolver um problema quando encontrei um colega que fazia



o curso e me convidou para assistir uma aula, depois disto não parei mais e hoje freqüento o curso com muita satisfação. Eu já vinha buscando um amadurecimento, um entendimento mais profundo para minha vida. Esse curso está me trazendo mais leveza, mais maturidade. As aulas me fazem refletir, faz você pensar em coisas que as vezes não compreendemos, sem contar o ganho cultural e os laços de amizade que fazemos. Recomendo a todos os colegas que participem das aulas, que conheçam o curso.”

(Rubenita Vergete Leite)



“Eu sempre gostei de tudo o que se relaciona as ciências humanas, mas a própria necessidade que temos de aprender um pouco mais na vida me levou a

freqüentar as aulas. O ser humano está constantemente em busca do conhecimento e neste curso você encontra muitas respostas. Sempre temos alguma coisa a aprender. Comparo as aulas como uma terapia em grupo, uma análise, só que elas são ministradas com uma leveza enorme, que nos faz muito bem. Eu recomendo a todos os colegas.”

(Georgina Maria Baptista)

Reunião com Presidente da Eletronuclear



A APÓS-FURNAS, representada pela Diretora Presidente Tania Vera Vicente, os Presidente e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, respectivamente, Helder Passos Gomes e Sérgio Luiz da Silva Xavier e o Representante Regional de Angra dos Reis, Luis Carlos da Silva, foram recebidos em 01/08/2006 pelo Presidente da ELETRONUCLEAR, Othon Luiz Pinheiro da Silva.

Na oportunidade foram apresentados os objetivos e os sucessos obtidos nos 21 anos de existência de nossa Associação, com destaque para a ação judicial que impediu a privatização de FURNAS e que ainda cobra uma dívida de FURNAS para com a REAL GRANDEZA de R\$2,2 bilhões, a preços de novembro de 2004.

Destacamos ainda a disposição da APÓS-FURNAS em participar na construção de uma solução para equacionar a REAL GRANDEZA, de modo a cumprir com a finalidade para a qual foi criada: garantir complementação de aposentadoria e de pensão dignas para manter a qualidade de vida de seus filiados.

Em relação à assistência à saúde, enfatizamos a necessidade das Patrocinadoras FURNAS e ELETRONUCLEAR sensibilizarem-se quanto à situação dos aposentados e pensionistas perante o PLAMES: custos crescentes pela maior utilização em função da idade e sem subsídio por parte das Patrocinadoras, situação que encontramos apenas no setor elétrico. As demais empresas estatais como Banco do Brasil, PETROBRAS, BNDES e até empresas privadas, mantém suas políticas de saúde para os aposentados, pensionistas e dependentes.

Reiteramos as pendências de pagamentos aos aposentados da ELETRONUCLEAR formalizadas através de nossa correspondência DE.E.089/2005, de 20/06/2005 e que até hoje não tinham sido atendidas, solicitando a listagem daqueles que têm direito, valor a receber e posicionamento quanto ao pagamento: data do recebimento, caso já tenham recebido e data prevista para pagamento, daqueles que ainda não receberam.

São estas as pendências:

- Duodécimo sobre o Abono desde 2001, conforme Acordo Coletivo de Trabalho;

- Participação nos Lucros e Resultados - PLR a partir de 2003, conforme Acordo Coletivo de Trabalho e,
- FGTS referente a março de 1990.

A APÓS-FURNAS colocou-se à disposição para realizar uma apresentação à Diretoria da ELETRONUCLEAR com a nossa visão da situação econômico-atuarial da FRG nos últimos 10 anos.

Em contrapartida o Presidente da ELETRONUCLEAR apresentou a melhoria da situação da empresa, com resultado positivo pela primeira vez nos últimos anos, de quase R\$ 191 milhões em dezembro/2005 e as perspectivas otimistas para a empresa nos próximos anos.

Informou-nos que constituiu a CASCEP - Comissão de Apoio/Suporte aos Conselheiros das Entidades Patrocinadas pela ELETRONUCLEAR, composto por representantes das diversas diretorias da empresa, para analisar as questões do NUCLEOS (Fundação dos demais empregados da ELETRONUCLEAR) e da REAL GRANDEZA e submeter à Diretoria Colegiada as decisões necessárias como Patrocinadora. Mostrou-se favorável a resolver o mais breve possível as pendências apresentadas e indicou sua Assistente Olga Simbalista como facilitadora de nossas reivindicações junto à ELETRONUCLEAR.

Dando continuidade aos entendimentos com o Presidente da ELETRONUCLEAR, já em 01/08/2006 a APÓS-FURNAS realizou a primeira reunião de trabalho com a CASCEP. Participaram pela APÓS-FURNAS a Diretora Presidente, Tania Vera Vicente e o nosso Conselheiro Nato Geovah Machado, também eleito para Conselheiro da FRG com o apoio da APÓS-FURNAS. Pela ELETRONUCLEAR, Olga Simbalista, representando a Presidência, o coordenador da CASCEP, Antonio Marques de Jesus, um de seus membros, Sérgio Russ e também o gerente Luis Eduardo Torres, visto já terem sido representantes da ELETRONUCLEAR junto à FRG.

Já em 16/08/2006, tivemos as primeiras notícias de que a ELETRONUCLEAR estava entrando em contato com aposentados, no sentido de receberem o Duodécimo sobre o Abono e contatamos a ELETRONUCLEAR sobre o recebimento da listagem e as condições financeiras em que estavam sendo realizados os pagamentos.

CAEFE

A APÓS-FURNAS participou de reunião agendada pela CAEFE em 13/07/2006, para apresentação da metodologia utilizada e condições contratadas para a renovação da apólice de Seguro de Veículos para o período 2006-2007.

Estiveram presentes o Diretor Presidente da CAEFE, Marcos Henrique de Magalhães, o Gerente de Benefícios, Luis Cláudio Gomes Pedro e pela Associação, Tania Vera Vicente, Diretora Presidente e Agildo Meireles, Vice-Diretor Financeiro.

A CAEFE apresentou dados comparativos de tipos de veículos de maior con-

centração na apólice, onde em 76% dos casos o preço de nossa apólice era mais vantajoso do que os encontrados nas seguradoras Bradesco e Porto Seguro. Fizemos a observação de que a amostra não era representativa e que, portanto, poderia haver problemas quanto a inferir o mesmo resultado para o grupo como um todo. Houve também por parte da CAEFE a garantia de que não poderia ocorrer prêmio oferecido pela Seguradora Sul América mais barato no mercado do que em nossa apólice.

Nas semanas seguintes a APÓS-FURNAS foi procurada por um pequeno número de Associados que reclamavam pelo aumento significativo dos prêmios de seus veículos quando comparados aos do ano

anterior e, principalmente, pelo acréscimo substancial de prêmios em determinadas regiões da cidade. A orientação foi verificar junto a CAEFE se os cálculos estavam corretos e se seus bônus tinham sido considerados, bem como, caso fosse mantido o prêmio a pagar, que este fosse comparado com outras seguradoras do mercado para subsidiar a decisão quanto a trocar ou não de apólice de seguro de veículo.

Estaremos agendando nova reunião com a CAEFE, quando do fechamento dos dados da apólice anterior e da renovação, de modo a compará-los com a apólice anterior e solicitar a memória de cálculo dos prêmios encaminhados aos associados da CAEFE.

EMPRÉSTIMO PESSOAL V

Conforme informamos em nosso O ELO - edição de maio-junho/2006 a FRG implantou em 10/07/2006 o Empréstimo Pessoal V que difere do anterior basicamente em relação ao critério adotado para a margem consignável, que agora só considera os descontos legais e judiciais e que o empréstimo será liberado na 6ª feira posterior à aprovação do mesmo.

Voltamos a orientar nossos associados que possuem Empréstimo Pessoal (denominado Jumbão) que devem verificar se seus empréstimos foram solicitados ou renovados antes de out/2005, isto é, permanecem segundo as regras do Empréstimo Pessoal III. Neste caso devem procurar a REAL GRANDEZA para fazer a NOVAÇÃO de seus contratos, ou seja, submetê-los às regras estabelecidas no novo Empréstimo Pessoal V. Aqueles que estão no Empréstimo Pes-

soal IV, não necessitam fazer a Novação, pois já estão sujeitos ao Fundo de Cobertura de Riscos.

QUAL A VANTAGEM DE ALTERAR O CONTRATO ANTIGO PARA O NOVO? Em caso de falecimento do tomador do empréstimo, o Fundo de Cobertura de Riscos cobrirá o saldo devedor, não restando nada a pagar por parte de seus pensionistas, ou avalistas e ainda, caso possua Seguro de Vida em Grupo com a CAEFE, a indenização será recebida integralmente pelos beneficiários indicados por você no Cartão de Seguro de Vida em Grupo e não mais abatido o saldo devedor do empréstimo.

Lembramos ainda que o Empréstimo Pessoal é concedido com recursos de nosso Fundo Previdenciário, por isso a cobrança de encargos financeiros pelo rendimento atuarial mínimo, de INPC + 6% ao ano e que empréstimos devem ser tomados em casos de efetiva necessidade.

VOCÊ
Sabia???



Que a LEI ESTADUAL nº 3.051, de 1998, dá o direito de, em caso de roubo ou furto, mediante a apresentação do Boletim de Ocorrência, popularmente chamado BO, gratuidade na emissão da segunda via de documentos, tais como: Habilitação (que custaria R\$ 73,00), Carteira de Identidade (R\$ 23,00), Licenciamento Anual de Veículo, entre outros documentos.

Para conseguir a gratuidade, basta levar o original e uma cópia (não precisa ser autenticada) do Boletim de Ocorrência ao DETRAN. Não acredite que o registro da ocorrência seja só para engordar as falsas estatísticas do Poder Público. O registro serve para nos beneficiar.

APÓS-FURNAS na Cidade de Deus

Os integrantes do Coral da APÓS-FURNAS se apresentaram no dia 28 de julho na Casa de Sant'Ana, Instituição beneficente que atende crianças e idosos carentes, localizada na Cidade de Deus - RJ. Mais uma vez nosso grupo fez bonito, levando alegria e arte para um público tão especial.



Os integrantes do Coral da APÓS-FURNAS se apresentaram no dia 28 de julho na Casa de Sant'Ana, Instituição beneficente que atende crianças e idosos carentes, localizada na Cidade de Deus - RJ. Mais uma vez nosso grupo fez bonito, levando alegria e arte para um público tão especial.

Aproveite esse espaço



Aconteceu no dia 23 de agosto de 2006, na APÓS-FURNAS, o coquetel de lançamento do livro *Paulo - O Homem de Tarso*, do autor Celso Aloísio.

Associado da APÓS-FURNAS, o Engenheiro Celso se aposentou em 1991. Neste livro ele homenageia a memória de nosso colega Dr. Átila Brandão.

O lançamento marcou o início de um projeto que irá disponibilizar um espaço da Associação, semestralmente, para eventos culturais. Basta que os interessados solicitem à APÓS-FURNAS, que programará a data e o horário, de acordo com o calendário de eventos das atividades da Associação e disponibilidade física e orçamentária.

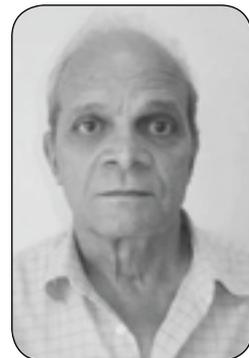
Mais Eletronuclear

A REAL GRANDEZA está ultimando os credenciamentos médico-hospitalar para assumir integralmente a administração do PLAMES para os aposentados e pensionistas da ELETRONUCLEAR. Em função de problemas operacionais, a nova data prevista para a implantação ainda não está definida.

COMUNICADO

Comunicamos o falecimento do associado Hélio Pereira Martins, ocorrido no dia 15 de julho de 2006. Atualmente Hélio era membro do Conselho Fiscal da APÓS-FURNAS, tendo sido integrante também do Conselho Deliberativo e Diretor Financeiro da Associação.

Nossos profundos sentimentos de pesar aos familiares e amigos.



Ações Judiciais da APÓS-FURNAS

Na defesa dos interesses de seus associados a APÓS-FURNAS é autora ou incentivou as seguintes ações judiciais, cujo andamento e posição passaremos a descrever sucintamente a seguir:

1. AÇÃO CONTRA FURNAS – DÍVIDA - 28ª VARA FEDERAL – nº 99.0010860-4 – ajuizada pela Associação em 1999, foram obtidas duas antecipação de tutela, ainda em vigor, uma que impediu a privatização de FURNAS e outra que impede a transferência de recursos do Plano BD para o Plano Saldado, impedindo a implantação do denominado Plano Saldado. Após diversos agravos perdidos por FURNAS e REAL GRANDEZA, a APÓS-FURNAS cobra uma dívida de FURNAS para com a REAL GRANDEZA de cerca de R\$2, 2 bilhões, a preços de novembro de 2004, conforme perícia contábil. Encontram-se em andamento 5 agravos de instrumento da FRG e de FURNAS, sendo 2 para obter perícia atuarial e 3 para tentar cassar as liminares. Na época, a Conselheira eleita da FRG, Alzira Silva de Souza, também ingressou com ação do mesmo teor, nº 99.0010897-3, que acompanha a ação da APÓS-FURNAS.
2. AÇÃO CONTRA A FRG – ESTATUTO – 20ª Vara Federal – nº 2004.51.01.001677-9 (inicialmente distribuída à 26ª VARA CÍVEL sob o nº 2003.001.001542-0) – ajuizada em dezembro de 2002, contra o novo ESTATUTO DA FRG, a APÓS-FURNAS obteve liminar, que foi cassada. Em função da intervenção da União no processo, os autos foram deslocados para a Justiça Federal, que restabeleceu a liminar em parte e, com isto, manteve o PLAMES sob a administração da FRG, conforme estabelecido no Estatuto original. Essa decisão foi confirmada pela sentença. Na apelação cível, julgada em 04/07/2006, por decisão unânime, foi decidido que não há interesse da Justiça Federal, anulando-se a sentença na esfera federal e determinando o retorno dos autos à Justiça Estadual para novo julgamento, voltando a vigorar o Estatuto original.
3. AÇÃO CONTRA FURNAS – PLANO ESPECIAL DE CUSTEIO - 14ª VARA TRABALHISTA – nº 1244/95 – Ação coletiva impetrada em 1995 por Alzira Silva de Souza, na época Presidente da APÓS-FURNAS, tem como objetivo o cancelamento do PLANO ESPECIAL DE CUSTEIO implantado pela FRG em 1995, que aumentou a contribuição dos aposentados de um máximo de 3% para 13%. Julgada improcedente em 1ª instância, quando o recurso estava para ser julgado, ocorreu um incêndio no Tribunal. Atualmente o processo está em fase de restauração, para só depois voltar ao TRT para julgamento.
4. AÇÃO CONTRA FURNAS – 42% - 4ª VARA TRABALHISTA - nº 538/97 – Ação declaratória coletiva impetrada por Alzira Silva de Souza em 1997, na época Presidente da APÓS-FURNAS, para que os reajustes dos benefícios da FRG de maio/95 e maio/96 alcancem 42% e não 29% conforme implantado. Após inúmeros recursos por parte da FRG, julgado pelo Tribunal em dez/04 para que retornasse à Vara de 1ª instância. Encontra-se desde 19/07/06 com o Juiz para julgamento do mérito.
5. AÇÃO CONTRA FRG – TERMOS DE OPÇÃO - 6ª Vara Federal – nº 2004.51.01.001676-7 (inicialmente distribuída à 26ª Vara Estadual sob o nº 2002.001.118197-0) – ajuizada em 2002, foi obtida liminar que suspende os itens 4 e 4.1 dos Termos de Opção ao Plano Saldado, confirmada pelo Tribunal de Justiça do RJ e pelo Superior Tribunal de Justiça. A União apresentou sua contestação a qual foi respondida pela APÓS-FURNAS. Encontra-se aguardando julgamento em 1ª instância.
6. AÇÃO CONTRA FRG – PLANO SALDADO - 22ª Vara Cível – nº 2001.001.116074-4 – ajuizada em 2001 pela na época Conselheira da FRG Alzira Silva de Souza com o objetivo de suspender os dois novos planos previdenciários criados pela Ré (Saldado e de Contribuição Definida), foi negada a liminar. Em face da manifestação de interesse no processo pela União Federal, foi determinado o declínio da competência para a Justiça Federal. Aguarda-se a remessa dos autos ao Juiz Federal.
7. AÇÃO CONTRA FRG – AUMENTO DE CONTRIBUIÇÃO - 22ª Vara Cível – nº 2001.001.084561-7 – ajuizada em 2001 pela na época Conselheira da FRG Alzira Silva de Souza, com o objetivo de suspender o aumento da contribuição dos assistidos em 53,916%. Foi negada a antecipação de tutela, mas o aumento não chegou a ser aplicado em face de recomendação da Secretaria de Previdência Complementar. Em razão na manifestação de interesse da União da ação conexa (nº 2001.001.116074-4, acima), foi determinado o declínio da competência para a Justiça Federal. Aguarda-se a remessa dos autos ao Juiz Federal.
8. AÇÕES CONTRA A FRG – REGULAMENTO ELEITORAL DA FRG 001 – F – os associados Alfredo Alves (26ª VARA CÍVEL ESTADUAL – nº 2005.001.043630-1), Geovah Machado (7ª VARA CÍVEL ESTADUAL – nº 2005.001.046495-3) e José Elton de Oliveira / Pedro Ernesto de Oliveira (43ª VARA CÍVEL ESTADUAL – nº 205.001.118197-0) entraram sucessivamente em 2005 com ações judiciais, a princípio para que aqueles com ações judiciais contra a FRG pudessem candidatar-se ao Conselho Deliberativo da FRG (conforme determina a Constituição), para restabelecer o voto pelo correio (de modo a que os aposentados pudessem participar plenamente no processo eleitoral), para que o prazo de antecedência entre a convocação da Comissão Eleitoral e a realização da votação fosse de, no mínimo, 60 dias, e para que as 3 vagas ao Conselho fossem preenchidas segundo a ordem de colocação na votação, ou seja, pelos 3 mais votados. Depois do ajuizamento das ações, a FRG alterou as regras atendendo aos dois primeiros pleitos e, na prática, o processo eleitoral estendeu-se por prazo superior ao pleiteado. Atualmente, ainda em curso, para julgamento de mérito, processo para que os candidatos José Elton / Pedro Ernesto (suplente), apoiados pela APÓS-FURNAS, com mais de 2.000 votos, ocupem a 3ª vaga no Conselho da FRG, observando a ordem da eleição. As demais ações estão sendo arquivadas.
9. AÇÃO CONTRA FURNAS – 40% DO FGTS SOBRE PLANOS ECONÔMICOS – nº886.2003.006.01.00 – ação civil pública coletiva impetrada em 2003, através de advogados da ANACONT, para que os associados da APÓS-FURNAS que ganharam correção dos planos econômicos ao saldo do FGTS, se demitidos por FURNAS, FURNAS pague a multa rescisória de 40% sobre a diferença recebida. Julgada, em 12/06/06, improcedente em 1ª instância, após manifestação do Ministério Público em 02/08/06, a APÓS-FURNAS entrou com petição em 21/08/06.



ELO

Órgão Informativo da Associação dos Aposentados de Furnas
Rua Real Grandeza, 219, anexo, sl. 202, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ - CEP 22281-035
Tel.: (21) 2528-4999 / 2528-5024 / 2528-4477 - Fax.: (21) 2286-8267
E-mail: aposfurnas@aposfurnas.org.br - http://www.aposfurnas.org.br

Distribuição gratuita

Diretoria Executiva

Presidente: Tania Vera Vicente - **Vice-Presidente:** Alfredo de Azevedo Alves

Diretora Social: Cléa Rito - **Vice-Diretora Social:** Ivone Marçal

Diretor Administrativo: Henrique Pimentel Trigueiro - **Vice-Diretor Administrativo:** Romeu Pinto Cavalcante

Diretor Financeiro: Humberto Ferreira da Costa - **Vice-Diretor Financeiro:** Agildo da Silva Meireles

Jornalista Responsável: Fernanda Esteves - Mtb - 21738

Projeto Gráfico: Geraldo Machado - **Tiragem:** 4.000 exemplares